



Norman **Lebrecht**

O mito do maestro

grandes regentes em busca do poder



COLEÇÃO OFICINA INTERIOR

FG
CIVILIZAÇÃO
BRASILEIRA

Resumo de O Mito do Maestro - Coleção Oficina Interior

O violinista Carl Flesch disse uma vez: "não existe profissão onde um impostor entre com tanta facilidade"- referindo-se à classe dos maestros. Em O Mito Do Maestro, Norman Lebrecht revela, entre outras declarações afiadas, que o maestro só existe porque a sociedade precisa de líderes em qualquer situação.

Precisa de um herói, de alguém fisicamente presente, de preferência, que lidere a marcha. Publicado em 1992, O Mito Do Maestro provocou grandes discussões entre os especialistas na obra dos compositores clássicos.

O sociólogo e psicólogo Norman Lebrecht considera os músicos e empresários do meio da música erudita os responsáveis pelo declínio da audiência dos teatros de ópera e concertos. Neste livro, Lebrecht não perdoa nenhum deles e dispara sua metralhadora giratória para todos os lados.

Segundo o autor, o declínio começa com a crise instaurada ao se substituir o regente /compositor por um orquestrador, ou seja, por um maestro, como Bulow, Richter ou Nikisch. Com o tempo, esses ditos "grandes" maestros do nosso século chegaram a um duvidoso consenso, preferindo um controle maquiavélico sobre as personalidades dos integrantes da orquestra, ao verdadeiro insight que leva à interpretação mais pura da música.

A rivalidade profissional, as intrigas e pressões mercadológicas de Shennanigans, por exemplo, o tornaram uma celebridade. Conquistando uma fama muito além de sua real capacidade, segundo Lebrecht, cobrando cachês milionários por suas apresentações e gravações.

O autor examina ainda o trabalho de Herbert von Karajan, o homem mais rico da história da música clássica, com uma carreira que começou junto ao terceiro reich na Alemanha e culminou nos grandes teatros de Nova

York.

Outros maestros como Beecham, Bernstein, Muti, Abbado e Simon Rattle são submetidos ao microscópio revelador de Lebrecht. Em *O Mito Do Maestro*, Lebrecht mostra que, ultimamente, é necessário que o maestro escolha entre a autopromoção e uma verdadeira integração com a performance, com a música.

Uma escolha que poucos podem fazer sem normalmente massacrar o compromisso artístico com a música. Ilustrado com desenhos, pinturas e inúmeras fotografias - muitas raras e praticamente inéditas - *O Mito do Maestro* revela a verdade sobre uma profissão envolta em glamour e prestígio, que por muito tempo foi motivo de reverência e admiração.

Provocador e repleto de argumentos bombásticos, *O Mito do Maestro* oferece uma visão realista e inovadora dos bastidores da música erudita nas últimas décadas. Nascido em 1948, Norman Lebrecht é formado em psicologia e sociologia e é colunista do jornal inglês *The Daily Telegraph*.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)